



Foto: Gilmar P. Henz

### Boas práticas de campo: um guia para produzir batatas sadias

*Carlos A. Lopes<sup>1</sup>*

A bataticultura não é atividade para amadores. Requer estrutura de produção que vai desde terreno e máquinas adequados até uma complexa rede de informações técnicas que permitem a tomada de decisões rápidas e precisas. É um erro comum, e caro, se pensar em “tocar” uma lavoura de batata como se prepara um bolo: “se a receita é boa, sempre que segui-la terei bons resultados”. Produzir batata é bem diferente de fazer bolo: não existe receita mágica, pois cada lavoura é diferente da outra e, por isso, deve ser conduzida de maneira diferente. Imaginemos dois cultivos de uma mesma cultivar na mesma fazenda, porém em épocas diferentes. Muda-se o clima e, com

ele, a taxa de crescimento das plantas, a taxa de absorção de nutrientes (e com isso necessidade de adubação), a necessidade de irrigação, o ciclo da cultura..., dentre outras variáveis, que acabam afetando a ocorrência de pragas e doenças e, conseqüentemente, a produtividade e a qualidade do produto. O mesmo exercício pode ser feito com dois cultivos na mesma época, porém em terrenos diferentes ou com cultivares diferentes.

A decisão, a adoção e os ajustes de medidas culturais para a produção de batata de boa qualidade dependem de um conjunto de informações, a maioria delas já disponível em literatura e até já adotadas

<sup>1</sup> Eng. Agr., PhD., Embrapa Hortaliças, Brasília-DF. E-mail: [clopes@cnph.embrapa.br](mailto:clopes@cnph.embrapa.br)

por produtores e responsáveis técnicos bem treinados e experientes. Ressalta-se que problemas técnicos de produção devem ser resolvidos localmente e, para isso, o bom produtor tem que estar sempre pesquisando o que é melhor para sua atividade.

Como as medidas de controle fitossanitário (sejam elas profiláticas ou, principalmente, preventivas) devem ser tomadas no momento correto, é sugerida uma lista de itens em forma de perguntas, em ordem mais ou menos cronológica, com a finalidade de que sirvam de lembrete aos produtores de modo que medidas estratégicas de controle de pragas e doenças não sejam omitidas e sejam tomadas a tempo e a hora. Esta lista é uma adaptação do documento "Best Management Practices – Checklist for healthy potato production", elaborado na Universidade do Colorado, EUA, disponível na internet (< [www.agro.com/CropInfo/Potatoes/healthypotatoproduction.html](http://www.agro.com/CropInfo/Potatoes/healthypotatoproduction.html) >).

## No planejamento

- O terreno a ser plantado é adequado à bataticultura em termos de localização (proximidade a outros campos), declividade, sanidade do solo (histórico de cultivo), compactação, textura e estrutura do solo, resíduos de herbicidas?
- Existe água de boa qualidade disponível para a irrigação?
- A cultivar é adequada para a época de plantio?
- Foi providenciada batata-semente de boa qualidade?
- A batata-semente foi armazenada em local limpo e climatizado?
- As máquinas e equipamentos estão disponíveis e em bom funcionamento?
- Os EPI (Equipamentos de Proteção Individual) foram providenciados?

## Na preparação da área de plantio

- Foi feita análise do solo e definida a calagem e a adubação?
- O solo foi preparado de modo a garantir boa emergência, produtividade e qualidade dos tubérculos (subsolador, arado, grade)?
- O calcário foi aplicado na época correta?
- Foi colhida amostra da água para análise de pureza e pH?
- A área está isenta de plantas daninhas e de restos de cultura ainda decompostos?

## No plantio

- Foi feita irrigação prévia para que o plantio seja feito em solo úmido, para evitar irrigação logo após o plantio, que favorece o apodrecimento da batata-semente antes da emergência?
- Foi aplicado herbicida de pré-plantio?
- O adubo foi colocado na posição correta para evitar a queima dos brotos?
- A batata-semente está sadia, bem brotada e foi retirada da câmara fria com antecedência para que seja plantada seca?
- O plantio foi feito em espaçamento e profundidade adequados, e com cuidado para evitar quebra dos brotos e ferimentos?
- Foi aplicado fungicida e inseticida de solo?
- Sementes podres foram devidamente descartadas para não contaminar a água e o campo?

## Após o plantio

- Plantas daninhas necessitam tratamento pré-emergência?
- O solo está devidamente úmido (sem formação de poças)?
- A emergência foi uniforme?

## Na fase vegetativa

- O volume de água aplicado está adequado para o estágio de desenvolvimento da planta?
- O controle de plantas daninhas em pós-emergência está sendo suficiente?
- A amontoa foi feita corretamente, na época certa e sem causar ferimentos nas ramas?
- A aplicação de inseticidas e fungicidas, registrados e eficazes, foi feita na hora e intervalos corretos, com base em monitoramento da população de insetos ou no clima?
- Os equipamentos de aplicação de agrotóxicos foram revisados para operarem adequadamente?
- O monitoramento do campo vem sendo feito regularmente para identificar eventuais focos de doença?

Foto: Gilmar P. Henz



## Na fase de tuberização

- O volume de água de irrigação está adequado para evitar podridões nos tubérculos?
- Vem sendo aplicada água suficiente no solo para garantir boa produtividade, promover boa formação de pele e evitar a sarna comum?
- Tubérculos foram devidamente examinados para definir a época adequada de dessecação de ramas?

## Na colheita e no transporte

- O tempo de fixação da pele dos tubérculos após a dessecação das ramas foi suficiente?
- A colheita está sendo feita com cuidado para evitar ferimentos?
- As caixas/sacos de colheita e transporte foram limpos e desinfestados?
- Os tubérculos são recolhidos imediatamente após a colheita para evitar queima de sol?
- O transporte dos tubérculos será feito em veículo adequado para não provocar ferimentos excessivos?

Foto: Gilmar P. Henz



## Na lavagem e na embalagem

- A água de lavagem é de boa qualidade?
- A lavadora é de boa qualidade e está bem regulada para evitar ferimentos nos tubérculos durante a lavagem?

Foto: Gilmar P. Henz



- O túnel de secagem é suficientemente longo e quente para promover a secagem dos tubérculos antes do ensacamento?
- A água residual da lavagem está sendo descartada e tratada de forma ambientalmente correta?

Foto: Gilmar P. Henz



Ministério da  
Agricultura, Pecuária  
e Abastecimento



Comunicado  
Técnico, 34

Exemplares desta edição podem ser adquiridos na:  
Embrapa Hortaliças  
BR 060 km 9 Rod. Brasília-Anápolis  
C. Postal 218, 70359-970 - Brasília-DF

www.cnph.embrapa.br  
Telefone: (61) 3385-9009  
Fax: (61) 3385-9042  
E-mail: sac.hortaliças@embrapa.br



Ministério da Agricultura,  
Pecuária e Abastecimento



1ª edição  
1ª impressão (2006): 500 exemplares

Comitê de Publicações: Presidente: Gilmar P. Henz  
Secretária-Executiva: Fabiana S. Spada  
Editor Técnico: Flávia A. de Alcântara  
Supervisor Editorial: Sieglinde Brune  
Membros: Alice Maria Quezado Duval  
Edson Guiducci Filho  
Milza M. Lana

Expediente Normatização Bibliográfica: Rosane M. Parmagnani  
Edição eletrônica: José Miguel dos Santos